VII EAITI 2017 ENCONTRO ANUAL DE INICIAÇÃO TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA | 09 e 10 de novembro de 2017

AVANÇO DE HÍBRIDOS DE MORANGUEIROS POR MEIO DE CRUZAMENTOS ESPECÍFICOS PARA SELEÇÃO COM BASE NA RESPOSTA AO FOTOPERÍODO

Mateus de Lima Martins (PIBITI/Fundação Araucária), Juliano Tadeu Vilela de Resende (Orientador), jresende@unicentro.br.

Universidade Estadual do CENTRO-OESTE/ Departamento de Agronomia.

Ciências Agrárias e Agronomia.

Palavras Chave: *Fragaria x ananassa Duch., desenvolvimento de cultivares, índices de seleção.*

Resumo

Novos híbridos de morangueiro foram gerados pelos cruzamentos entre as cultivares comerciais de morangueiro, apresentando elevado potencial e possibilitando serem utilizados em novos cruzamento para a obtenção de cultivares comerciais. Ao continuar esse trabalho, será possível obter cultivares de morangueiro adaptados as condições edafoclimáticas brasileiras e não será necessário depender dos materiais importados de outros países, que produzem menos e são de elevado custo pela necessidade de pagamento de royalties.

Introdução

A maioria das cultivares de morangueiro cultivadas no Brasil não são adaptadas, portanto pouco produtivas e vulneráveis a fatores bióticos e abióticos. As cultivares tradicionais de morangueiro são caracterizadas pela necessidade de "fotoperíodo curto" para ocorrer o florescimento e produção de frutos.

No Brasil, estas cultivares produzem frutos em condições de clima temperado, durante o inverno/primavera, nas outras épocas do ano não ocorre à produção de frutos. Nesta situação, gera período de entressafra onde tem a menor oferta de frutos ao mercado. Além disso, as cultivares apresentam alta suscetibilidade a doenças como mancha de micosferela, mofo cinzento e antracnose.

A seleção de híbridos F_1 nem sempre são eficientes para características qualitativas, como resposta ao fotoperíodo, portanto cruzamentos direcionados foram realizados com o propósito de estabelecer características mais consistentes fenotipicamente nos materiais.

Material e Métodos

Os tratamentos foram compostos por populações obtidas do cruzamento entre híbridos pré-selecionados. Foram avaliadas características de produtividade, adaptabilidade e qualidade de frutos. A adaptabilidade foi observada pelo crescimento vegetativo e reprodutivo das plantas ao longo do ano. No processo de seleção foi observado também o vigor vegetativo e resistência a doenças e pragas.

A produtividade foi avaliada por meio do número, massa total e média de frutos comerciais, enquanto que a qualidade dos frutos foi por meio das características físico-químicas: coloração de frutos, firmeza de frutos, sólidos solúveis, acidez titulável e massa seca de frutos.

Os dados foram submetidos a analise variância e quando significativo submetido ao teste de Scoot Knott a 5% de probabilidade. Por meio do resultado da análise foram selecionados os híbridos que apresentarem-se superiores as cultivares comerciais.

Resultados Obtidos

Das populações avaliadas, oito híbridos se destacaram, sendo RVCA 16 para a indústria e RVCA 06, RVCS 04, RVCS 07, RVCS 09, RVCS 10, RVCS 11 e RVDA 01 para indústria e consumo *in natura* (Tabela 1). Recomenda-se que os híbridos selecionados sejam cultivados novamente e em outras regiões, de modo a confirmar seu desempenho, qualidade e adaptabilidade. No entanto, o grande diferencial desses genótipos selecionados é que são adaptados as condições edafoclimáticas do Brasil e com potencial para serem de baixo custo aos agricultores.

Tabela 1. Híbridos de *Fragaria* x *ananassa* selecionados em base de índices de seleção para *consumo in natura* e/ou processamento. Guarapuava-PR, UNICENTRO.

Híbrido	Indústria	Consumo *in natura*
RVCA 06	X	X
RVCA 16	X	-
RVCS 04	X	X
RVCS 07	X	X
RVCS 09	X	X
RVCS 10	X	X
RVCS 11	X	X
RVDA 01	X	X

Conclusão

A partir desse trabalho, onde foram realizados cruzamentos e selecionados genótipos promissores, será possível realizar novos cruzamento e seleção de híbridos que poderão com necessidade de proteção ser lançados no mercado.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pela bolsa concedida.

[1] Morales, R. G. F.; Resende, J. T. V; Faria, M. V. e Silva, P. R. *R. Ceres*. **2011**, *58*, 323-329.